

Salários em atraso motivam greve de 24 horas

20-Fev-2008

MOVEAVEIRO PARALISA SEXTA-FEIRA

Os trabalhadores da Moveaveiro paralisam durante todo o dia na próxima sexta-feira, 22, por mais uma vez a empresa atrasar o pagamento do seu salário. Segunda-feira, 25, os trabalhadores iniciam duas semanas de greves à primeira hora e meia de cada jornada de trabalho para exigirem o reinício das negociações do Acordo de Empresa e a consolidação das matérias já acordadas com o Conselho de Administração.

Depois de apenas terem recebido o salário de Dezembro em Janeiro e o de Janeiro em Fevereiro, a Greve de sexta-feira, 22, foi convocada no final do mês passado e destina-se a exigir o pagamento do salário aos trabalhadores da Moveaveiro em data coincidente com a que são processados os vencimentos aos trabalhadores do Município.

Os trabalhadores da Moveaveiro, na sua grande maioria funcionários da Câmara Municipal de Aveiro, concentrar-se-ão durante todo o dia junto às instalações da Autarquia no Cais da Fonte Nova.

O STAL, Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, considera inadmissível que o Conselho de Administração tenha enviado um fax a informar que os salários seriam pagos no próximo dia 26, quando em reunião recente com o Sindicato o presidente do Conselho de Administração e vereador da autarquia, Pedro Ferreira, havia informado que estavam garantidas as condições para que os atrasos fossem eliminados.

Trata-se, para o Sindicato, de uma atitude provocatória e mais uma vez irresponsável da Administração da Moveaveiro, que nada faz para evitar a realização da greve de sexta-feira quando tem actualmente criadas as condições financeiras para satisfazer a justa reivindicação dos trabalhadores.

Também para a próxima segunda-feira, 25, está agendado o início de duas semanas de Greve (de 25 a 29 de Fevereiro e de 3 a 7 de Março), através da qual os trabalhadores exigem que o Conselho de Administração da Moveaveiro assine uma acta que consolide as matérias acordadas pelos seus representantes nas negociações para o Acordo de Empresa e promova o reinício do processo negocial.

O Sindicato inicia hoje a distribuição de um comunicado aos utentes da Moveaveiro, através do qual dá a conhecer o protocolo de negociação assinado por Pedro Ferreira em 2006, dando plenos poderes para negociar e decidir aos negociadores por si mandatados.

O STAL acusa o presidente da Moveaveiro de não honrar os compromissos assumidos com o Sindicato e de pretender agora substituir os negociadores nomeados pela empresa, obrigando os trabalhadores a uma greve que não desejam.

O Sindicato estranha ainda o Silêncio do Presidente da autarquia neste processo e considera que é cada vez mais urgente a sua intervenção, enquanto responsável máximo do Município e conseqüentemente desta empresa municipal.

Aveiro, 20 de Fevereiro de 2008

A Direcção Regional do STAL

Contacto: Jaime Ferreira – Coordenador da Direcção Regional de Aveiro: 912592291